



Inovação aos olhos de todos



Alunas: Beatriz Dias; Cristina Amorim; Cláudia Esteves.

Turma:11^oc



O nosso trabalho é executado através de inquéritos para ficarmos a conhecer a opinião das pessoas sobre o que há a melhorar na cidade de Faro para pudermos realizar propostas “aos olhos de todos nós”. Foi a partir desta ideia que surgiu toda a dinâmica do nosso trabalho.

- **Processo:**
 1. Dividir os inquiridos por quatro faixas etárias: 14-18/19-25/26-45/46-60(...);
 2. Efectuar inquéritos a trinta pessoas de cada faixa;
 3. Analisar cuidadosamente os resultados dos inquéritos preenchidos;
 4. Realizar propostas exequíveis de acordo com a informação recolhida;
 5. Estruturar um PowerPoint organizado como as propostas e a exposição dos resultados de todo o trabalho;
 6. Apresentação final de todo o trabalho.

- **O que foi realizado**

Realizamos 30 inquéritos a várias faixas etárias (14-18/19-25/26-45/46-60(...)), como tínhamos idealizado, para isso deslocamo-nos as turmas da



nossa escola, a universidade do Algarve (UALG), ao grupo sénior da cruz vermelha de Faro e a contactos pessoais. Não houve qualquer dificuldade tirando o trabalho árduo de analisar todos os inquéritos pois todos os inquiridos realizaram os inquéritos de uma forma honesta e participaram de uma forma voluntária.

Deste modo após a várias tarde de discussão sobre as propostas apresentar, chegamos a conclusão de duas ideias óptimas que visassem os desejos dos inquiridos, que fossem exequíveis em termos logística e económica e únicas e portanto nasceu assim o poupimetro e a ideia de colocar cobertura de rede wi-fi em locais estratégicos.

Hoje em dia a tecnologia gira em torno da terra e cada vez mais a população portuguesa necessita da internet para a busca de informação, para navegar pelas redes sociais, para a execução de trabalhos e até já existe trabalhos via internet (designados de teleworking), para além dos dados recolhidos, uma maneira de atrair os cidadãos para zonas que cada vez mais estão a ser abandonadas e esquecidas foi nesta questão que nos focamos e por isso propomos então a cobertura de wi-fi em pontos estratégicos da cidade como o jardim da alameda, o jardim de Manuel Bivar, a cidade velha, a parte mais histórica da cidade de faro e a



rua St.António ou como é mais conhecido a rua das lojas (o centro da cidade). Deslocamo-nos até estes sítios e fotografos cada local.

No entanto todos nós andamos de carro e todas as vezes que a parte do estacionar acontece, ouvimos imensas reclamações dos parquímetro e os inquiridos de maior idade reclamam da maldita existência destas maquinas e foi nesse caso que o poupímetro nasceu.

O poupímetro é um projeto que o nosso grupo idealizou com o objetivo de ajudar os moradores e trabalhadores da cidade de Faro a pouparem duas coisas muito importante: dinheiro e tempo.

Um trabalhador passa em média 8 horas por dia a trabalhar, e segundo os custos do parquímetro da zona verde (a zona mais barata) essas 8 horas equivalem a 8,70€ por dia, no final de uma semana estará a pagar 42,5€ e no final do ano (descontando as 4 semanas de férias) irá pagar 2088€.

O nosso grupo ficou espantado com o absurdo pedido pelos parque de estacionamento. O custo elevado leva a que as pessoas estacionem em locais que não são permitidos como em cima de passeios ou distantes do local desejado.



Daí surge a ideia do *poupímetro*, um cartão com o sistema de *QR CODE* que poderia ser utilizado em qualquer zona da cidade. Este cartão foi visualizado para permanecer no para-brisa do carro e poderia ser obtido na sede da câmara municipal de Faro (após a apresentação de um comprovativo de moradia ou de trabalho) com o preço de 10€ o cartão e um contrato de 50€ mensais de fidelização durante 1 ano. Que iria ter como opção vários modos de pagamento: através de carregamentos via internet (NIB), Multibanco ou então na própria sede da CMFARO. Com esse contrato os farenses iriam pagar 720€ à CMFARO no primeiro ano da aquisição do cartão ao invés dos 2088€. Parece que a câmara sairá muito prejudicada com este negócio, mas temos de ter em conta que são poucas as pessoas que realmente estacionam nos locais indicados e pagam os 8,70€ diários atualmente. Por isso pensamos que os 720€ anuais (por pessoa) garantidos iria trazer benefícios à CMFARO.

Após o primeiro ano de fidelização o cidadão apenas pagaria o mês que desejaria usufruir os estacionamento, no valor de 50€ mensais

A ideia seria os policiais terem acesso a aparelhos que permitisse com sucesso a leitura do *QR CODE*, e ao passarem pelos carros apenas precisariam verificar se o cartão tinha o pagamento do mês.



Desta maneira realizamos, então o PowerPoint de uma forma organizada com informação dos dados recolhidos e as propostas apresentando-os em tabelas, gráficos, colunas textuais e mapas.

- **Conclusão**

Concluimos então com este trabalho, que existe um grande descontentamento pela população de faro, em diversos pontos da cidade. Percebemos que a população está bastante insatisfeita com a vida na cidade de Faro. Tentámos criar medidas, que se adequam e que fossem exequíveis sobretudo. Esperemos que tenham gostado.

- **Bibliografia**

Manual do 11º Ano Geografia A